

# INFORME FINANCEIRO - RS

## TESOURO DO ESTADO

NOVEMBRO 2018  
Competência Outubro 2018

Editado pelo Tesouro do Estado da Secretaria da Fazenda, o **Informe Financeiro** apresenta periodicamente o panorama geral das contas públicas do RS, sob o enfoque estritamente financeiro, e não sob o enfoque do resultado contábil-orçamentário. Demonstra a Receita Líquida disponível e o que se consegue pagar com esta disponibilidade financeira. A publicação visa a oferecer maior entendimento das finanças, com clareza, objetividade e transparência.

### I. RECEITA LÍQUIDA

Veja a composição da receita do RS em **OUTUBRO 2018** considerando os valores líquidos, em R\$ milhões:

**Receita Líquida:** já deduzidas as perdas com o FUNDEB e as transferências constitucionais aos municípios.

TRIBUTOS ESTADUAIS				TRANSFER. DA UNIÃO			RECURSOS VINCULADOS		Outras Receitas*	Total Receita Líquida
ICMS	IPVA	ITCD	Taxas/Demais	FPE	IPI-Exp	Lei Kandir	FUNDEB	Sal. Educ.		
1.729,5	13,3	46,1	50,9	109,5	25,0	9,5	383,5	27,2	140,8	2.535,3

\*Em **Outras Receitas** inclui repasses do DETRAN, dividendos de estatais e outras receitas de pequena monta.

### 2.A DESPESA DO MÊS (em R\$ milhões):

Confira abaixo o detalhamento da despesa do RS em OUTUBRO, considerando o total líquido em **4 GRUPOS** de gastos:

**TOTAL RECEITA OUTUBRO** **2.535,3**

**1. PAGAMENTOS OBRIGATÓRIOS**  
**R\$ 2.109,8** milhões

O não pagamento implica imputação de responsabilidade ao gestor, risco à saúde dos servidores (IPE Saúde) além de risco de sequestros judiciais (precatórios, RPVs e duodécimo).

**2. SEQUESTROS PELO JUDICIÁRIO**  
**R\$ -46,3** milhões

Valores sacados diretamente da conta do Estado em decisões judiciais, via BACENJUD, sem ação do Executivo.

**3. DESPESAS MÍNIMAS PARA O ESTADO FUNCIONAR**  
**R\$ 285,1** milhões

Contas com atraso médio de 40 dias, cumprimento de liminares referente à Saúde, valores para combustíveis e munição para Segurança, transporte e merenda escolar.

**4. FOLHA EXECUTIVO LÍQUIDA**  
**R\$ -1.226,6** milhões

<b>FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS EM ATRASO</b>	<b>Administração Direta</b>	Parcela Folha de SETEMBRO (paga em atraso)	-1.208,2
		I/12 avos do 13º Salário de 2017 do Executivo	-110,0
		Outras Consignações (Folha Setembro)	-4,1
	<b>Administração Indireta: Autarquias, Fundações</b>	Folha Fundações de Direito Privado (Folha Setembro)	-31,7
		Folha das Autarquias (DAER, SPH, IPERGS) e EMATER	-38,7
	<b>Encargos Trabalhistas e Previdenciários (inclui IPE Saúde)</b>	IPE-Saúde (folhas anteriores)	-84,0
		Repasso FUNDOPREV (Folha setembro)	-26,5
		Outros (repasso RS PREV, INSS, FGTS, Ressarc Salários e PASEP)	-40,0
		Vale Refeição	-28,3
	<b>DUODÉCIMO OUTROS PODERES</b>	<b>Folha</b>	Duodécimo Folha Outros Poderes e Órgãos (**)
<b>Custeio/Investimentos</b>		Duodécimo Custeio/Invest. Outros Poderes e Órgãos (**)	-99,0
<b>DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>União</b>	Dívida Pública com União (com liminar)	-2,9
	<b>Externas e Outras</b>	Dívida Pública Externa e Outras Dívidas Internas	-50,9
<b>PRECATÓRIOS, RPVS</b>	<b>Pagamentos</b>	Precatórios e RPV's	-61,6
<b>JUROS DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>Custo de Carregamento</b>	Depósitos Judiciais (pagamento de rendimentos financeiros)	-41,6
<b>SEQUESTROS JUDICIAIS</b>	<b>Valores sacados</b>	Sequestros de RPV's	-22,4
		Sequestros de Medicamentos	-23,9
<b>CUSTEIO BÁSICO: DESPESAS MÍNIMAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS</b>	<b>Saúde</b>	Hospitais e Medicamentos (quota financeira contingenciada de setembro)	-156,8
	<b>Educação</b>	Transporte Escolar, Merenda Escolar, Manutenção das Escolas	-32,8
	<b>Segurança Pública</b>	Combustível, Armamento, Alimentação Presos	-11,5
	<b>Demais</b>	Demais Custeios***	-47,0
	<b>Outros</b>	Outros Investimentos e inversões financeiras	-37,0
<b>FOLHA DE PAGAMENTO DO EXECUTIVO - MÊS CORRENTE</b>	<b>Valor Líquido que entra na conta do servidor, excluídas as consignações, por exemplo</b>	Administração Direta	-1.226,6

\*\*Outros Poderes e Órgãos: Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública.

\*\*\*Demais Custeios: limpeza e vigilância, mão-de-obra terceirizada, estagiários, processamento de dados, energia elétrica, telefonia, água, diárias, aluguéis, passe livre estudantil, auxílio-funeral, etc.

**TOTAL DESPESA OUTUBRO** **R\$ -3.667,8**

### 3. VARIAÇÃO DO CAIXA ÚNICO (em R\$ milhões)

**VARIAÇÃO SALDO CAIXA ÚNICO\*\*\*\*** **R\$ -94,1**

\*\*\*\*variação de saldo das contas correntes de fundos e entidades que estão sob a gestão do Tesouro do Estado.

### 4.A CONTA DO MÊS (em R\$ milhões)

Considerando o **Total da Receita Líquida**, o **Total da Despesa** e a **Variação do Caixa Único**, a conta do mês de OUTUBRO ficou assim:

TOTAL RECEITA OUTUBRO: + R\$ 2.535,3 - TOTAL DESPESAS OUTUBRO : R\$ - R\$ -3.667,8 = VARIAÇÃO CAIXA ÚNICO\*\*\*\* R\$ -94,1 = **- R\$ 1.226,6**  
DÉFICIT ACUMULADO EM 31 DE OUTUBRO DE 2018

A receita ordinária líquida que efetivamente ingressou no mês de outubro/2018 foi de R\$ 2,535 bilhões, que ao subtrair a variação negativa do Caixa Único de R\$ 94,1 milhões, resultou numa **disponibilidade financeira líquida de R\$ 2,441 bilhões**. Importante observar que, como não se consegue solucionar o déficit estrutural, ele se repete mês a mês. Se considerarmos apenas as duas principais despesas que são de meses anteriores, a Folha remanescente de setembro (R\$ 1.208,2 milhões) e os I/12 avos do 13º de 2017 (R\$ 110,0 milhões), elas já comprometeram **54% de toda disponibilidade financeira do mês de outubro**. Somando-se as despesas do próprio mês, o **déficit acumulado em 31-10-2018 ficou em R\$ 1,227 bilhão**, impossibilitando o pagamento de qualquer valor para a Folha do Poder Executivo, apenas a parcela do 13º salário de 2017.